

ESTUDO DA FREQUÊNCIA E GRAVIDADE DOS ACIDENTES EM OBRAS COM BASE NA IDADE E EXPERIÊNCIA

João Vitor Ferreira Farias¹

Enzo Silva Luciano Lima²

Gabriel Morais Rodrigues³

Antonione Malveiras Oliveira Júnior⁴

Stelamara Souza Pereira⁵

Na construção civil, tem sido cada vez mais recorrente tratar de assuntos que envolvem acidentes em obras. Embora nos dias atuais, existem diversas normas que promovem a segurança dentro dos canteiros de obras, ainda não foi possível mitigar totalmente esses acidentes. Entretanto, de acordo com o Anuário Estatístico de Acidentes de Trabalho do Ministério da Economia o número de acidentes decaiu de forma satisfatória e se tem cada vez menos funcionários sofrendo com eles. Assim, o presente trabalho tem por finalidade, analisar de forma estatística e traçar o perfil dos funcionários em questão, observando a quantidade de acidentes sofrida por funcionários em canteiros de obras, utilizando como parâmetros de análise as idades, o nível de gravidade e o tempo de serviço na empresa quando sofreram esses acidentes. Esse estudo foi realizado em setembro de 2024 em três obras localizadas na cidade de Mineiros-GO. Quarenta funcionários, que exerciam funções na parte de alvenaria, como pedreiros e serventes das obras, responderam um formulário de forma anônima, que serviu como base para a análise dos dados obtidos, os quais foram utilizados para montar duas tabelas que relacionavam a quantidade de acidentes por idade, a gravidade desses acidentes e o tempo de experiência em obras dentro da empresa. Dessa forma, com o minucioso estudo desses dados e das tabelas confeccionadas, foi possível concluir que 35% dos acidentes de trabalho ocorreu entre trabalhadores mais jovens e com menos tempo de empresa, na faixa etária de 18 a 30 anos. Os acidentes tendem a aumentar conforme aumenta o tempo de serviço

¹Graduando em engenharia civil. Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil, jvetorff@academico.unifimes.edu.br

²Graduando em engenharia civil. Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil, enzoluciano1507@gmail.com

³Graduando em engenharia civil. Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil, su9025774@academico.unifimes.edu.br

⁴Graduando em engenharia civil. Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil, malveiras0617@academico.unifimes.edu.br

⁵Docente do Curso de Engenharia Civil, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil, stelamara@unifimes.edu.br

e confiança em sua própria experiência, funcionários com até cinco anos de empresa foram os menos afetados, com 10 trabalhadores envolvidos em acidentes, enquanto aqueles com 15 a 20 anos apresentaram 16 casos, embora com apenas um acidente gravíssimo. Dos trabalhadores envolvidos, 21 sofreram apenas um acidente, e seis tiveram de três a quatro acidentes, indicando baixa repetição de incidentes entre os mesmos indivíduos. Nesse contexto, trabalhadores jovens e com menos experiência são mais suscetíveis a acidentes, especialmente leves, enquanto trabalhadores com maior tempo de empresa apresentam uma menor frequência de acidentes, mas com maior gravidade em alguns casos. Dessa forma, entendemos que há uma necessidade maior de conscientização quanto ao treinamento e à prevenção contra acidentes de trabalho, principalmente aos trabalhadores mais jovens que recém ingressaram na empresa. É importante ressaltar, a necessidade de estabelecer cursos obrigatórios que abordem a segurança no trabalho, uso correto de EPI, e medidas preventivas, tanto aos mais novos quanto aos funcionários mais velhos e com maior tempo de empresa, para que seja possível firmar uma cultura de segurança nas obras.

Palavras-chave: Construção Civil. Acidentes. Idade. Experiência. Segurança.